

Introdução à Psicologia Evolucionista

Eulina Lordelo, Universidade Federal da Bahia

Regina Célia Souza Brito, Universidade Federal do Pará

Equipamento: Data Show

Ementa

Origem do pensamento evolucionista e seu impacto nas teorias psicológicas; Princípios da teoria evolucionista e conceitos: seleção natural e sexual. Ambiente evolucionário de desenvolvimento e evolução do Homo sapiens; Comportamento e mecanismos psicológicos; tópicos selecionados em psicologia evolucionista – cognição; comportamento reprodutivo e parental; desenvolvimento humano.

Objetivo

O curso visa a fornecer a estudantes e psicólogos informações básicas sobre a Psicologia Evolucionista como campo de conhecimento, em suas origens e desenvolvimentos recentes.

Conteúdo programático:

1ª Aula

Duração: 2 horas

Origem do pensamento evolucionista e seu impacto nas teorias psicológicas; princípios da teoria evolucionista e conceitos: seleção natural e sexual, comportamento.

2ª Aula

Duração: 2 Horas

Ambiente evolucionário de desenvolvimento e evolução do Homo sapiens; comportamento e mecanismos psicológicos. Questões controversas em psicologia evolucionista: inato versus adquirido.

3ª Aula

Duração: 2 horas

Tópicos selecionados em psicologia evolucionista – cognição; teoria do investimento parental como estratégia reprodutiva; desenvolvimento humano.

Metodologia de ensino: Aulas expositivas com auxílio de recursos visuais

Recursos didáticos: projeção de imagens com **Data Show**

Carga horária: 6 horas

Número de vagas: 50

Resumo:

A psicologia evolucionista pode ser definida como a psicologia informada pelos conhecimentos da moderna biologia evolucionária. A perspectiva evolucionista está presente como paradigma na maior parte das ciências biológicas, mas também tem uma forte influência em diversos campos relacionados à psicologia, como a antropologia, demografia, economia, direito e filosofia. A psicologia evolucionista tem sido mais identificada com os estudos sobre cognição, a partir da influência crescente do Center for Evolutionary Psychology, da Universidade da Califórnia, dirigido por Leda Cosmides e John Tooby. Entretanto, o rótulo pode ser expandido para acomodar diversos campos de conhecimento, mais tradicionais ou mais recentes, como a etologia, a ecologia evolucionista e a antropologia cultural evolucionista. Nos últimos anos, os pesquisadores da área têm feito um esforço considerável na integração dos diversos campos de conhecimento, unificando ciências naturais e sociais. As realizações desse campo de conhecimento têm se estendido à formulação de teorias e produção de estudos empíricos em praticamente todas as áreas do comportamento, como desenvolvimento humano, relações sociais, dominância, status e hierarquias sociais, desenvolvimento da personalidade, comportamento reprodutivo e parental, cooperação, agressão e psicopatologia, entre outros. No cenário brasileiro, entretanto, permanece uma grande lacuna na integração das teorias psicológicas à perspectiva evolucionária e, embora essa tendência venha sendo revertida pela inclusão dessa disciplina nos novos currículos, permanecem sérios equívocos quanto à natureza dessa perspectiva e suas conseqüências para a visão de homem e das teorias que tentam entendê-lo. Muitos estudantes e profissionais da área da psicologia tendem a pensar nos termos inato *versus* adquirido como uma oposição, e a avaliar o pensamento evolucionista em psicologia como determinismo biológico e, por conseqüência, a rejeitá-lo como destituído de importância. A partir da atuação de cursos de pós-graduação mantidos por algumas universidades, o interesse por esse campo de conhecimento tem se ampliado consideravelmente, com a instalação e desenvolvimento de vários grupos de pesquisa no país. Desde 2004, com a criação do grupo de Psicologia Evolucionista da ANPEPP, a área tem se tornado um destaque no cenário nacional, com programação substancial em congressos e revistas científicas nacionais e internacionais. Em continuidade a esse esforço de divulgação e abertura da discussão sobre a perspectiva evolucionista em psicologia, o curso visa a fornecer a estudantes e psicólogos informações básicas sobre a Psicologia Evolucionista como campo de conhecimento, em suas origens e

desenvolvimentos recentes. O curso está estruturado em três módulos de duas horas cada, cobrindo os seguintes tópicos: origem do pensamento evolucionista e seu impacto nas teorias psicológicas; princípios da teoria evolucionista e conceitos: seleção natural, sexual e comportamento (primeiro módulo); ambiente evolucionário de desenvolvimento e evolução do Homo sapiens; comportamento e mecanismos psicológicos; questões controversas em psicologia evolucionista: o inato versus o adquirido (segundo módulo); tópicos selecionados em psicologia evolucionista: cognição; comportamento reprodutivo e parental e desenvolvimento humano (terceiro módulo). O curso será realizado mediante exposição oral, auxiliada por material visual.

Palavras Chave: psicologia evolucionista, ambiente evolucionário; seleção natural.

Bibliografia Básica:

- Brito, R.C.S. (2005) *Evolução do Comportamento Cultural*. Estudos do Comportamento. Org. Luiz Carlos Albuquerque. 13-27 - Ed. Universitária UFPA, Belém
- Borrione, R.T.M. & Lordelo, E.R. (2005). Escolha de parceiros sexuais e investimento parental: uma perspectiva desenvolvimental. *Interação*, Curitiba, Paraná, v. 9, n. 1, p. 35-43, 2005.
- Bussab, V.S. R. (2000). Fatores hereditários e ambientais no desenvolvimento: a adoção de uma perspectiva interacionista. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 13 (2), 233-243.
- Lordelo, E.R. (2002). Psicologia evolucionária e desenvolvimento humano. *Temas de Psicologia*, Ribeirão Preto, v. 10, n. 3, p. 284-296.
- Moura, M.L. S. (2005). Dentro e fora da *caixa preta*: a mente sob um olhar evolucionista. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 21 (2), 141-147.
- Oliva, A.D., Otta, E., Ribeiro, F.L., Bussab, V.S.R., Lopes, F.A., Yamamoto, M.E. & Moura, M.L.S. (2006) Razão, emoção e ação em cena: a mente humana sob um olhar evolucionista. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 22 (1), 53-61.